



**Relatório Final**  
**XIX Reunião de Pontos Focais de Cooperação da CPLP**  
**Praia, 13 e 14 de Julho de 2009**

## **Introdução**

Realizou-se, nos dias 13 e 14 de Julho de 2009, na sede do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de Cabo Verde, na cidade da Praia, a XIX Reunião Ordinária de Pontos Focais de Cooperação da CPLP (RPFC). Estiveram presentes na Reunião todos os Pontos Focais de Cooperação (PFC).

## **Constituição da Mesa**

A mesa foi integrada pelo Coordenador da RPFC, PFC de Portugal, Professor Doutor Manuel Correia, Presidente do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), e ainda pelo Dr. Hélder Vaz e pelo Dr. Manuel Clarote Lapão, respectivamente Director Geral (DG) e Director da Cooperação (DC) do Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP).

A lista de participantes consta do Anexo I.

### **1. Sessão de Abertura**

O Coordenador abriu a sessão, saudando as delegações presentes e agradecendo o acolhimento do Governo de Cabo Verde, bem como ao SECPLP pelos esforços encetados no âmbito da visibilidade da Cooperação comunitária. Adicionalmente, fez votos para que os trabalhos fossem profícuos, contribuindo para o êxito da reunião.

O Ponto Focal de Cabo Verde, na qualidade de país anfitrião, desejou as boas vindas aos participantes e manifestou satisfação em acolher a XIX RPFC, uma das mais importantes dos últimos anos, face à agenda de trabalhos. Realçou, ainda, a importância da Cooperação no quadro da CPLP, manifestando sua

convicção de que na discussão dos pontos da agenda de trabalho prevaleceria o sentimento de camaradagem que caracteriza as RPFC.

Destacou a importância da língua e da cultura como elementos impulsionadores da CPLP. Por isso, mencionou a realização da Semana Cultural, a decorrer em paralelo às reuniões. Aproveitou, ainda, para recordar a recente inclusão da Cidade Velha na lista do Património Cultural da Humanidade.

O DG manifestou satisfação por estar na Cidade da Praia e aditou que a presente reunião configura-se como muito importante para o futuro da Cooperação, tendo em conta a nova arquitetura institucional, que se traduz na Visão Estratégica de Cooperação e na revisão do Regimento do Fundo Especial.

## **2. Aprovação de Agenda**

A agenda aprovada consta do Anexo II.

## **3. Apresentação do documento atualizado “Cooperação na CPLP - uma visão estratégica de cooperação pós Bissau”**

O DC apresentou o documento, mencionando que a elaboração do mesmo foi resultado de um processo participativo que contou com contribuições da Reunião Extraordinária de PFC, realizada em Março de 2009, e dos EM.

### **3.1. Discussão e aprovação do documento**

O PFC do Brasil afirmou a importância do documento, sugerindo uma série de modificações pontuais, que mereceram o consenso geral. Elogiou, ainda, o avanço da profissionalização verificada no SECPLP, que se reflete na qualidade dos documentos produzidos.

O PFC de Cabo Verde realçou a necessidade de reforçar a capacidade de iniciativa dos EM, afirmando que esta preocupação não se encontra adequadamente refletida no documento. Apoiou o incremento da capacidade de iniciativa do SECPLP mas afirmou que esta deverá ser entendida como subsidiária à capacidade dos EM. Acrescentou que se deve aprofundar a hipótese de desenvolver também estratégias localizadas de apoio prioritário de que é exemplo a Estratégia para Timor-Leste.

O PFC de Portugal referiu que o documento constitui um bom instrumento de trabalho mas que existiam alguns elementos acerca dos quais manifestava reservas, em especial quanto à tendência para a proliferação de estratégias sectoriais e fragmentação do Fundo Especial em fundos setoriais, na ausência de mecanismos de articulação claros. Afirmou concordar com o fortalecimento

do SECPLP e do papel da RPFC, propondo alterações ao documento, nomeadamente sobre a criação de mecanismos formais de articulação e coordenação entre esta e as Reuniões Ministeriais setoriais.

O DG afirmou que o SECPLP se apresenta como ponto de convergência das iniciativas de Cooperação no quadro da CPLP, não sendo difícil o estabelecimento de mecanismos de coordenação e consulta entre os PFC e as Reuniões Ministeriais, através dos seus respetivos secretariados técnicos permanentes.

Este posicionamento foi retomado pela delegação brasileira que recordou a necessidade de reforçar os secretariados técnicos das Reuniões Ministeriais.

### **3.1.1. Modalidades de articulação entre as RPFC e as Reuniões Ministeriais**

Após debate entre os PFC, o documento foi revisto e alterado em função das preocupações manifestadas pelos EM, que foram no sentido de uma maior coordenação e articulação entre a RPFC e as Reuniões Ministeriais (Anexo III).

### **3.2. Constituição de um Grupo de Trabalho de Assessoria ao Secretariado Executivo para preparação do novo PIC**

Os PFC consideraram não ser necessária a constituição de um Grupo de Trabalho, tendo em conta a adopção da Visão Estratégica de Cooperação e sua respetiva metodologia.

### **3.3. Análise do Projeto de Resolução a levar à XIV ROCM**

Na sequência da discussão do ponto 3.1.1, o Projeto de Resolução foi alterado em função do consenso alcançado (Anexo IV).

## **4. Ponto de Situação do documento de revisão do Regimento do Fundo Especial da CPLP**

### **4.1. Constituição de um Grupo de Trabalho de Assessoria ao Secretariado Executivo para elaboração da proposta de revisão do Regimento do Fundo Especial da CPLP**

Os PFC consideraram não ser necessária a constituição de um Grupo de Trabalho, mandatando o SECPLP para avançar com uma proposta de alteração, em articulação com os EM.

### **4.2. Análise do Projeto de Resolução a levar à XIV ROCM**

O PFC de Portugal solicitou alterações ao Projeto de Resolução, obtendo consenso entre os EM (Anexo V).

## **5. Apreciação do Relatório da Direção de Cooperação**

Os PFC congratularam-se com o Relatório e com a inclusão do Plano de Atividades, felicitando a iniciativa e a qualidade dos mesmos.

## **6. Ponto de situação da Implementação do Plano Indicativo de Cooperação da CPLP**

### **6.1. Quadro de Execução dos Projetos do Fundo Especial**

#### Centro de Formação da Juventude da CPLP

O PFC do Brasil recordou as iniciativas bilaterais no âmbito da formação profissional em São Tomé e Príncipe.

O PFC de São Tomé e Príncipe relatou as dificuldades que impediram a elaboração do Projeto e refletiu sobre uma possível mudança de estratégia do mesmo.

#### Governo Eletrónico

O PFC do Brasil solicitou o apoio do SECPLP para a revisão do orçamento do Projeto e para contatos com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), de Portugal, tendo em vista a sua conclusão.

#### Educação Ambiental na CPLP: Salas Verdes

O PFC do Brasil explicou as especificidades jurídico-administrativas que impediram a assinatura do Termo de Atribuição de Financiamento no modelo usual da CPLP.

A RPFC decidiu propor ao Comité de Concertação Permanente (CCP) que analise a possibilidade de autorizar o SECPLP a assinar um Protocolo de Cooperação com o Governo brasileiro para início da implementação do Projeto.

#### Programa para Implementação de Bancos de Leite Humano

O PFC do Brasil reafirmou sua disposição de realizar o Projeto na sua vertente bilateral, em função do interesse e especificidade de cada país beneficiário.

Instou que os EM comuniquem seu interesse no Projeto às Embaixadas brasileiras das suas respectivas capitais. Desta forma, o Projeto deve ser retirado do PIC, e o destino dos recursos a ele afetados será posteriormente definido.

### ProCTI-MCP

Todos os PFC salientaram o êxito dos módulos já realizados, tendo sido solicitada a reprodução da iniciativa.

O PFC de Cabo Verde sugeriu uma maior ênfase na Formação de Formadores, tendo o DC sugerido a utilização das instalações do CREAP para este fim.

O DC recordou a necessidade de mobilização de recursos adicionais para os dois últimos módulos do Projeto, a serem realizados em Timor-Leste e na Guiné-Bissau.

### Conferência Internacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente

Os PFC tomaram nota da reapresentação do orçamento, com alteração de algumas rubricas.

O DC informou que Portugal iria retomar a sua participação no Projeto.

### I Mostra de Cinema e Audiovisual

O PFC de Moçambique agradeceu a contribuição e participação de todos os EM no Projeto.

### Cartilha Escolar

O DC informou que o Projeto se encontra em reformulação pela Fundação Calouste Gulbenkian, esperando-se a sua conclusão até o final do ano.

### Microcrédito

O DC informou que a Entidade Executora apresentou o Relatório Intercalar das atividades, constatando-se que 40% da execução técnica estão concluídos.

### LAB-PALOP fase II

O DC informou que os recursos remanescentes da fase I foram utilizados para a realização de duas ações adicionais. As atividades da fase II terão início no segundo semestre de 2009.

## **7. Centros Regionais de Excelência**

### **7.1. Centro Regional de Excelência em Desenvolvimento Empresarial (CREDE):**

O PFC de Angola apresentou a posição nacional sobre o Projeto (Anexo VI).

#### **7.1.1. Análise do Projeto de Resolução a levar à XIV ROCM**

Em consonância com a posição de Angola, foram propostas alterações ao Projeto de Resolução que obtiveram o consenso da RPFC (Anexo VII).

### **7.2. Centro Regional de Excelência em Administração Pública (CREAP):**

#### **7.2.1. Apresentação do Memorando sobre a Missão do Secretariado Executivo ao CREAP**

O DC apresentou o Memorando do SECPLP que obteve a aprovação da RPFC.

O PFC de Moçambique congratulou-se com a visita da Missão do SECPLP ao CREAP e saudou a RPFC pelo endosso das recomendações contidas no Memorando da referida Missão.

Reiterou o agradecimento aos EM pela sua contribuição para o CREAP.

O PFC do Brasil alertou para as lições que se devem retirar da experiência do difícil processo de implementação dos Centros Regionais de Excelência, nomeadamente sobre a análise da viabilidade de projetos futuros.

#### **7.2.2. Análise do Projeto de Resolução a levar à XIV ROCM**

O PFC de Cabo Verde sugeriu alterações ao Projeto de Resolução que foram aprovadas por consenso pela RPFC (Anexo VIII).

## **8. Apresentação de Propostas de Projetos e Ações Pontuais**

### **8.1. Ação Pontual: 4ª Edição do CADAP Internacional**

O PFC de Portugal apresentou uma proposta de Ação Pontual, que tem como objetivo geral a formação de dirigentes da administração pública dos EM e dos da Conferência Ibero-americana.

A RPFC aprovou o Projeto, atribuindo-lhe a Categoria de Decisão 1 – *“Consideram o projeto proposto relevante para os objetivos da CPLP e decidiu aprová-lo na forma em que foi apresentado para apoio financeiro pelo Fundo Especial”*.

O PFC de Cabo Verde sugeriu a abertura de mais vagas por país.

### **8.2. Ação Pontual: Bienal de Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias**

O PFC de Portugal apresentou uma Ação Pontual que tem como objetivo o desenvolvimento do ensino da Matemática de forma integrada com a prática do Português, com recurso às novas tecnologias de informação.

A RPFC aprovou o projeto, atribuindo-lhe a Categoria de Decisão 1 – *“Consideram o projeto proposto relevante para os objetivos da CPLP e decidiu aprová-lo na forma em que foi apresentado para apoio financeiro pelo Fundo Especial”*.

### **8.3. Projeto: “Vozes de Nós: crianças de rua protagonistas dos seus direitos”**

O PFC de Portugal apresentou um Projeto que tem como objetivo melhorar as condições de inserção de crianças e jovens através da participação direta na sensibilização e na construção de instrumentos pedagógicos.

A RPFC aprovou o projeto, atribuindo-lhe a Categoria de Decisão 1 – *“Consideram o projeto proposto relevante para os objetivos da CPLP e decidiu aprová-lo na forma em que foi apresentado para apoio financeiro pelo Fundo Especial”*.

O PFC de Cabo Verde realçou a importância do Projeto e expressou o desejo que o seu país pudesse beneficiar do mesmo numa futura edição.

### **8.4. Ação Pontual: “Oficinas de Projetos Agrícolas em São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau”**

O PFC do Brasil apresentou uma proposta de Ação Pontual que tem como objetivo a realização de oficinas com agricultores para a elaboração conjunta de projetos de cooperação técnica, com vista à promoção da horticultura em São Tomé e Príncipe e na Guiné-Bissau.

A RPFC aprovou a Ação Pontual, atribuindo-lhe a Categoria de Decisão 1 – *“Consideram o projeto proposto relevante para os objetivos da CPLP e decidiu aprová-lo na forma em que foi apresentado para apoio financeiro pelo Fundo Especial”*.

## **9. Pontos de informação:**

O SECPLP apresentou Pontos de Situação sobre as seguintes iniciativas (Anexo IX).

#### **9.1. Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS/CPLP)**

O DC informou que a Mesa Redonda de Parceiros terá lugar no dia 1 de Setembro de 2009, em Lisboa.

#### **9.2. PCT CPLP/FAO: Projeto de Cooperação Técnica para a Formulação do Programa CPLP de Combate à Desertificação**

A consultora regional do Projeto apresentou um ponto de situação sobre o mesmo.

O PFC do Brasil reiterou a conveniência da realização de uma Missão do SECPLP a Brasília para discussão da contribuição do Ministério do Meio Ambiente do Brasil ao Projeto.

#### **9.3. Plano Estratégico da CPLP para Timor-Leste**

O PFC de Timor-Leste informou que o Governo da República Democrática de Timor-Leste aprovou uma resolução do Conselho de Ministros em que se decidiu confirmar o interesse na implementação deste Plano. A proposta de resolução visa sinalizar este facto.

#### **9.4. Taça CPLP de Futebol sub-23**

O DC solicitou que os EM manifestassem junto do SECPLP, e se possível junto da FIFA, o seu acordo com a iniciativa.

#### **9.5. Centro de Informação e Intercâmbio para a Extensão da Proteção Social nos Países da CPLP - CIPS (Cooperação com a OIT)**

Dando seguimento às decisões da IX Reunião de Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP, o DC apelou aos EM, que ainda não o fizeram, que indiquem os seus respetivos Pontos Focais para a área da extensão da proteção social e do trabalho.

#### **9.6. Programa de Pesquisa sobre o Desenvolvimento em Saúde Animal**

O DC informou que, até o final do segundo semestre de 2009, será apresentado ao CCP a versão final do Projeto para encaminhamento e decisão das áreas setoriais respetivas.

#### **9.7. Declaração de Lisboa dos Pontos Focais para a Camada de Ozono**

Os PFC decidiram propor ao CCP a adoção de um parágrafo a incluir na declaração final da XIV ROCM.

#### **9.8. Colaboração com a Organização Internacional das Migrações (OIM)**

O PFC de Cabo Verde recordou a necessidade de que qualquer iniciativa de cooperação na área nas migrações e desenvolvimento tenha em atenção os compromissos já assumidos pelos EM a nível bi e multilateral.

#### **9.9. Educação em Direitos Humanos**

O PFC do Brasil reiterou a disponibilidade manifestada na XVIII RPFC pela Secretaria Especial de Direitos Humanos na realização de projetos intra-comunitários na área de Educação em Direitos Humanos, reforçando a necessidade de pronunciamento dos EM.

#### **9.10. Acordos celebrados entre a CPLP e outros organismos**

O PFC de Cabo Verde assinalou a pertinência da apresentação da lista dos acordos celebrados entre a CPLP e outros organismos. Sugeriu que, de futuro, essa lista incluía também um ponto de situação sobre a aplicação dos instrumentos referidos de forma a garantir a sua monitorização.

#### **Encerramento**

Os PFC agradeceram as entidades caboverdianas pelo excelente acolhimento dispensado a todas as delegações, bem como à hospitalidade.

Congratularam-se com o nível de organização e o bom desenvolvimento dos trabalhos, felicitando o Coordenador pela moderação e condução da Reunião.

Feito na Praia, 14 de Julho de 2009.